

FACULDADE DE LETRAS

UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA

DOCENTE SOFIA MIGUEIS

DISCIPLINA FILOSOFIA DO CONHECIMENTO

ANO LECTIVO 199 8/9

Horários : 3<sup>o</sup> FEITAS 14.30 - 16.30 18.30 - 20.30

4<sup>o</sup> FEITAS 14.30 - 16.30 18.30 - 20.30


5  
16(20)

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	1	Apresentação, Explicação da proficiência do código. Bibliografia, normas de citações (norma da ESTUDAR FEJ). Condições de realização de trabalhos de pesquisa em ou complementares da aulas presenciais. Divulgação sobre as pesquisas na biblioteca. Os meios informáticos: trabalhos obrigatórios. Periódicos de filosofia na biblioteca. Realização de reuniões em Portugal no âmbito da filosofia contemporânea (publicações, conferências, seminários)	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	1	(sumário idêntico ao da aula anterior)	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	2            Teórico Prático	Diferenças (contemporâneas) com problemas de filosofia do conhecimento (THOMAS NAGEL, "O que quer dizer aqui isto?). A mente a consciência e o mundo físico. O que é possível conhecer? Campos e justificações das pretensões ao conhecimento (knowledge claims). Acesso directo e privilegiado. Objectos mentais intencionais. Experiências de fundamentação. Distinções epistémicas/realistas. Solipsismo. Epistémica como de Merleau-Ponty. Epistémica como de Descartes. O problema de Berkeley.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	2            Teórico Prático	(funções idênticas as de outra dimensão)	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	3  Teórico Prático	Fenomenismo. Definição Verificacionista do realismo. Argumento Verificacionista contra o empirismo. Argumento humeano contra o empirismo. O problema das outras mentes. Quê é. Experiência. Inventos Zuckers. A consciência: do empirismo ao fenomenismo. O problema mente-corpo: dualismo, funcionalismo, teste do corpo dual Análises gerais acerca de Frege como tratamento de problemas através do argumento. O que é um argumento? Premissas conclusões. Tipos gerais de inferências (dedutivas, indutivas) sistemáticas das escolas de empirismo: verificacionista humeano, funcionalista. Caracterização do funcionalismo. Exercício: análise dos problemas de Gettier quanto ao conhecimento.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	3  Teórico Prático	(problema indutivo a da auto-consciência)	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	4          Teórico Prático	a. Introdução histórica às tesuras da mente e do conhecimento. e. O desejo de unidade e a sua finalidade ética segundo Plotino Aristóteles, os estoicos e a filosofia antiga medieval (Cartas, livro das felicidades selvagens) b. O nascimento de ideias de mente como esfera própria de observação do ideal; c. a ideia de tese de conhecimento como disciplina d. a ideia de filosofia como epistemologia, doutrina construída e a separação histórica Filosofia / Ciências. f. Filosofia contem- porânea e filosofia analítica; g. unidade de Filosofia analítica / empírica; h. o problema da verdade (do Verbo)	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	4          Teórico Prático	(Sumário idêntico ao de outra aula)	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	8          Teórico Prático	Wittgenstein I e Heidegger: de que modo a partir de Frege Com pontos chave de Frege e Husserl, se dá uma separação Dasempírica logos: três graus de significação. Sobre o Wittgenstein II: argumentos de impossibilidade Eticidade de teste do conhecimento do teste de prova pura. Os "Two Degrees of Empiricism" e o argumento de impossibilidade dos linguistas (críticas de Wittgenstein). A Filosofia da mente e as Ciências Cognitivas: a natureza do computador e a história da língua.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	5          Teórico Prático	(Sobre a natureza do conhecimento)	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	6  Teórico Prático	<p>Quere, os dois desques do empirismo: a distinção analítica sintética e a reducionista.</p> <p>O holismo e o pragmatismo em Tenic do conhecimento: a Tenic da ciencia e a ciencia da ciencia.</p> <p>Cartesianismo: poderia a epistemologia desenvolver um conhecimento prático? Argumento acerca da irreparabilidade</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Outubro

Disciplina Filosofia do Conhecimento


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	6  Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia do Computador


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	7  Teórico Prático	<p>História da filosofia analítica, história da lógica e história da psicologia como 'background' da emergência de certas disciplinas da ciência cognitiva, de sua particular definição e constituição.</p> <p>A noção de computador (questão fundamental da psicologia cognitiva) e a história da lógica.</p> <p>G. Boolos &amp; Frege: cálculos sem interpretação, paradoxos de dedução. Problemas da linguagem variável: o paradoxo de Russell. Exemplos de paradoxos de auto-referência. A tese dos Tipos. O programa logicista.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia do Computador

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	7  Teórico Prático	<p>(sumária identica ao do aula diurna)</p>	




UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia do Intelecto

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	8  Teórico Prático	<p>O programa de Wittgenstein. A noção de Sistema Formal (um exemplo de sistema formal denotativo (cf. Hofstadter, Gödel, Escher, Bach). Investigações metalinguísticas de propriedades de sistemas formais à Teste de Gödel.</p> <p>Algoritmos e Máquinas de Turing Máquina de Turing Universal. Os computadores (a 'inscrição no material').</p> <p>As Teorias da Cognition: formalismo (ver obras a Teoria da Identidade, representacionalismo e empírico-funcionalismo.</p> <p>O Cognitivism na psicologia: obras em seccionismo.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia do Intelecto


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	8  Teórico Prático	<p>(sumário identico ao da aula anterior)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia da Consciência


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	3            Teórico Prático	<p>Que tipo de "intencionalismo" é o cartesianismo? - Exemplos de processos mentais determinísticos (a linguagem natural segundo CHOMSKY e a visão segundo NATAN).</p> <p>A filosofia da mente e os seus problemas neste contexto: a consciência e a "folk psychology"</p> <p>JOHN SEARLE critica da Linguística. o Teste de Turing.</p> <p>O Argumento da Quarta China.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia da Consciência


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	3            Teórico Prático	<p>(o mesmo conteúdo da aula anterior)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
			
	Teórico Prático		

CAREL BS


Ramos

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	10	<p>John SERRLE, o Argument &amp; Quanta Divina.</p> <p>Alan TURING, "Computing Machinery and Intelligence"</p> <p>- Se pode replicar um vos a teste de Turing</p> <p>(ou a experiência do julgamento?)</p>	
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	10	John Searce "Arguments" do Quanta Chinese. Alan Turing "Computing Machinery and Intelligence": a proposta do Teste de Turing. A contestação à grande objecção quanto à IA.	

Teórico  
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	11	Arguments acerca do Teste de Turing em HOFFMAYER, D., The Mind's I. Arguments acerca do Quanta Chinese em HOFFMAYER, D., e DENNET, D. The Mind's I. O segundo argumento de Searle contra o Cognitivismo: a sintaxe não é uma propriedade física. A posição de Searle em favor de mente: individualismo nos reducionistas / a consciência como aspecto de mente / o princípio da criação.	

Teórico  
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Anticristã

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	11  Teórico Prático	Respostas: o Texto de TURINO e a Questão Chinesa de John SERRA. O sentido argumental do Século XVIII e a crítica. A crítica de Século em função da mente crítica e da crítica e a crítica uma crítica de mente princípios de crítica.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia Anticristã

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	12  Teórico Prático	Respostas: exposição de ideias de Turin de Turin. questões de mente da experiência mental do Século Chinesa de John SERRA. A crítica de Século em função da mente crítica e da crítica e a crítica uma crítica de mente, o princípio de crítica. Turin de Turin e Thomas NAGEL, crítica de mente.	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	18           Teórico Prático	John Searle possíveis em Tarefa de mente. O "problema de Nagel" o impulso de transcendência e o "How from Where".	J

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia do Conhecimento


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	18           Teórico Prático	Thomas Nagel análise de "What is it like to be a bat?" no contexto do problema de objectivismo/subjectivismo. Aspectos de irredutibilidade da subjectividade ao fisicalismo.	J

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia do Luto


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	13       Teórico Prático	Thomas Nagel, "What is it like to be a bat?"          	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia do Luto


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	14       Teórico Prático	Thomas Nagel, "What is it like to be a bat?"          	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia do Conhecimento


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	14	Thomas Nagel, conclusões sobre a realidade messiânica na jornada de Nietzsche "Lustigues mundo".	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	15	Tópicos empíricos da Gurevich: F. G. G. G. G. G. R. Penrose. A Teoria da Gurevich em D. DENNETT Argumento sobre a existência de qualia. Análise do livro "sentir dor".	
Teórico Prático			




UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia do Luterano


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	15  Teórico Prático	Teorias empíricas - exemplos de consciência: Francis Warr, Gerald Edelman, Roger Penrose Princípios da Teoria da consciência segundo Daniel Dennett: a região da Teoria da consciência e a existência de qualia. A crítica de J. Searle a este texto: solipsismo e verificacionismo. A definição de consciência segundo Dennett, exemplo de IA forte segundo Searle. Discussões e modelos das estados múltiplos.	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia do Luterano

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	16  Teórico Prático	Daniel Dennett, leitura e análise de "Consciousness Explained" (1991). "Cartesian Theatre versus the Multiple Draft Model" O contra-argumento e o processamento paralelo distribuído. O "globalismo cartesiano".	








UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Junho

Disciplina Filosofia da Linguagem


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	19       Teórico Prático	<p>Conclusões acerca da Identidade Pessoal a partir de Dennett.                      Paul Churchland o Adicionalismo Eliminativista                      Definição da mente por o qual o materialismo eliminativista é uma solução: o estatuto da "folk psychology" e a Teoria Representacional Computacional da mente.                      A redução Teórica com problemas da Filosofia da mente.                      A impossibilidade da redução da folk psychology às neurociências.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992./1993.

Mês de Junho

Disciplina Filosofia da Linguagem

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	20       Teórico Prático	<p>(o mesmo sumário de aula anterior)</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia da Genuciment

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	20	<p>Descoberta: Principios de funcionamento dos sentidos: parte do corpo do do mundo. Neurociência, natureza e funcionamento. Funções dos SN's.</p> <p>A do - estruturas (neuroanatomia e fisiologia) e a neurociência de unidos.</p> <p>Diferenças: a natureza histórica de uma filosofia que coloca a "estratégia de duplicidade" (a comunicação - interactiva) num sistema nervoso de unidos.</p> <p>Dados estruturais e fisiológicos, em vista e possíveis trabalhos de investigação sobre a cultura na análise de conduta</p>	
	Teórico Prático		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia da Genuciment


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	21	<p>(o mesmo sumário do aula anterior)</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia do Governo


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	21  Teórico Prático	<p>Deslantes a motões universalis e as ordens de vossada do do Intelecto. leitura de extractos do "Discursos de Melésio" e da "Regra para a Direcção do Espírito".</p> <p>A salvação humana, "uma e idéntica" para todos os espíritos. As regras para os espíritos.</p> <p>Guarções de tipos de autoridade / métodos.</p> <p>O edifício construído por um único autor.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia do Governo


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	22  Teórico Prático	<p>Leitura dos textos de auto governo</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia de Bakunin


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	22          Teórico Prático	<p>A "nova filosofia marxista". As noções de "material" e "espírito" em Aristóteles e em Descartes. Uma metafísica "per a Povo" e uma metafísica "per a Fidei". Lectura de "Saudades aos Direitos do Homem" (tradução de São e Filosofia Prática), extracto. Os artigos relativos da "Meditação": "quem ou quem e também necessita aceitar imperceptivelmente a nova fé".</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Janeiro

Disciplina Filosofia de Bakunin

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	23          Teórico Prático	<p>A nova filosofia de Bakunin</p>	




UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Junho

Disciplina Filosofia do Subcivismo


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	23           Teórico Prático	<u>Aula de revisão</u>           	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Junho

Disciplina Filosofia do Subcivismo


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	24           Teórico Prático	<u>Aula de revisão</u>           	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia do Golecionant

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	2h	Aula de missas	
		(para a turma LIVRE e noturna)	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático			



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia e Intervenção

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	26	Desclarar a "Meditação sobre a Filosofia Primeira" - História e Lamentações (2ª e 3ª Meditações)	J

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Fevereiro

Disciplina Filosofia e Intervenção

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	26	(o mesmo conteúdo da aula anterior)	J

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Febrero

Disciplina Filosofia do Governo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	27	Deslantes "De Deus que vive" (3.ª edição) - Aristóteles	J
		Lecturas de Teologia natural.	
		Experiências dos seguintes trabalhos de Aristóteles	
		Deus	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Febrero

Disciplina Filosofia do Governo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	27	Os mesmos pontos de aula de ontem	J

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	28	<p>Hiditopias: leitura integral de 9<sup>as</sup> Hiditopias.</p>	SJ
		<p>Condições: as questões em torno de Ulysses divina</p>	
		<p>e humana. O Jacob e o zeno. A Ulysses</p>	
		<p>de Ulysses eternas: Jesus na figura do Deus</p>	
		<p>Condições</p>	
		<p></p>	
		<p></p>	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Conhecimento


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	28	<p>(a mesma matéria de outra sessão)</p>	SJ
		<p></p>	
		<p></p>	
		<p></p>	
		<p></p>	
		<p></p>	
		<p></p>	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Julho

Disciplina Filosofia do Governo


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	29	<p>Medições: leitura integral de 6.ª Meditação.</p> <p>A vida supradu e o seu "rest".</p> <p>Os modos "importantes" de julgamento.</p> <p>A vida de "Paixões de Alvo".</p> <p>Apontar: a idealidade de me duas "desemparelhadas". O problema de Armonia.</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Julho

Disciplina Filosofia do Governo


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	29	<p>Os modos "importantes" de julgamento</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Governo


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	30  Teórico Prático	Comparação do sistema metafísico de Descartes: Teoria do conhecimento; Teoria da verdade: prática - lógica, técnica, vida e obra. Como sair das impasses cartesianas. Teoria lógica: A Noção Gnomônica. Verdades de valores e verdades de fact. O Princípio de Razão, Eficiência e o Princípio da Melhoria. Gubernativa e Estado. Necessidade hipotética e verdade dos fatos. A possibilidade da Noção Leibniziana de "Mundos Possíveis"	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Governo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	30  Teórico Prático	(o mesmo sumário de aula anterior)	



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Gênero

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	31            Teórico Prático	Os mundos possíveis e a lógica modal: referências a David Lewis, Saul Kripke, e W.O. Quine. Os Comunistas excludentes. A metáfora legitimadora: leitura integral de "Lacração" de André Leroi-Gourhan e a esfera de Fernando Gil / J. "Lacração", ed. INCH)	S

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Gênero

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		(o mesmo sumário de aula anterior)	S






UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	33  Teórico Prático	David Hume, especificações das condições passíveis e partir de experiência de julgamento do autor no Abstract título do "Treatise of Human Nature", do "Investiga- ção sobre o Entendimento Humano" de acordo com o quão favorecido aos alunos.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.9

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	33  Teórico Prático	(o mesmo conteúdo de aula anterior)	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia do conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	34  Teórico Prático	David Hume: leituras de "Treatise of Human Nature" e de "Investigação sobre o entendimento humano" sob os seguintes pontos: Causa, Causidade e funcionamento da mente; Impressões e Ideias; Princípios da Natureza Humana; Dúvidas críticas acerca dos supostos do entendimento; Alguns capítulos sobre a ciência.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Abril

Disciplina Filosofia do conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	34  Teórico Prático	(o mesmo sumário de aula anterior)	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.8/199.8

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Substrato

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	35  Teórico Prático	David Hunt: A ideia do sujeito cognitivo da cultura da epistémica. Características do epistémico humano como nos impediendo nos artes e competências e actividades cognitivas. Leitura de conclusões de "Treatise of Human Nature" (conhecimentos qual da passiva humana em técnica de mente e erro epistemológico). Deus e o Argumento do Design: qual uma inferência indutiva (Qual a sua legitimidade?) Os escritos de Hunt sobre religião: pantheísmo	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Substrato

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	35  Teórico Prático	(a razão humana de onde surge)	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Abri

Disciplina Filosofia do Luteranismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	36	David Hume os "Dogmas sobre a Religião Natural": exposições dos argumentos de Fitch, Leclerc e Vaneau.	88
		Introdução a Kant. Hume e Kant. Rousseau e Kant. Dado, Sis-telegrafias sobre Kant. Uma "no-vida" ou uma vida Kantiana?	
		O dogma kantiano de metafísica, mas não uma propriedade de "sã metafísica e religião" (Dado seu e metafísica e segunda na metafísica, mas a metafísica na metafísica)	
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Abri

Disciplina Filosofia do Luteranismo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	36	O mesmo assunto de outra classe	J
		Teórico Prático	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Lenguagem

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	37	<p>Nome: Leituras das Profissões (A) e (B) e da Jurisprudência (*)</p> <p>Distinções puros / empíricas. Definições de e priori.</p> <p>Distinções sintéticas / analíticas. Os juízos de valor</p> <p>Como fundamentar a priori. Ideia de Kant de Razão Pura</p> <p>(*) Leituras para as questões "Porque falhamos os métodos?" e "Que futuro para a metafísica?" Análises de parágrafos relevantes de Adorno transcendental sobre a crítica ao discurso transcendente: as Paradoxos, o Antinómico, e a Teoria da Razão Pura</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Abril

Disciplina Filosofia do Lenguagem

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	37	<p>Como nome Sumário de aula de língua</p>	






UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia & Litteraturas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	39  Teórico Prático	Kant: Lógica Transcendental: lógica geral e lógica transcendental. Lógica da verdade do conceito (a) o argumento de Dedução Transcendental da categoria  (a) Dedução específica da categoria do Antecedenente	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia & Litteraturas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	39  Teórico Prático	O mesmo sumário de aula anterior	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Junho

Disciplina Filosofia do Luterivent

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	40	Kant: A Deduzos Transcendental: Comparar os fundamentos dos argumentos em A e em B - Futuro do "Liber de Veras Pra" e esquemmatizar os argumentos.	<i>J</i>

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Junho

Disciplina Filosofia do Luterivent

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	40	(O mesmo sumário de aula anterior)	<i>J</i>


Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Governo


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	41            Teórico Prático	<p>Kant : A Unidade Transcendental do Juízo</p> <p>(leitura da "Crítica da Razão Pura")</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Governo

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	41            Teórico Prático	<p>(o mesmo conteúdo da outra data)</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Luto

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	42  Teórico Prático	A liberdade no critério de Razos Pura (o interesse prático da razão como a solução para o desejo de melhora) A liberdade no 3º Antinomia (Adelphi Transcendental) "Do Ideal da Sumo Bem como fundamento determinante do fim último de Razos Pura" (Adelphi Transcendental) do Método (como a Razos Pura) (leitura) liberdade, moralidade, imutabilidade e Deus. O que quer permanentemente racional e as ideias etico-políticas de Kant. Comparação com a Teoria praxeológica do desejo, após explicitar a Adoracia de Freud com relação à vontade.	J

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Luto

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	42  Teórico Prático	(o homem encontra a sua natureza)	J




UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Jun

Disciplina Filosofia do Substrato


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	44	<p>Sessão de perguntas (pôr Dr. Ana Margarida Almeida sobre um artigo FCUL): as relações dialécticas e Kantiana do espaço e do tempo e a Física.</p> <p>Nota: foram incluídos dois aulas extra do semestre anteriores à 2ª frequência (07.06) e a 3ª (06.07)</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998/1999.

Mês de Jun

Disciplina Filosofia do Substrato

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	44	<p>(o mesmo sumário de aula de ontem)</p>	
	Teórico Prático		